



## MC920— Processamento de Imagens

**Professor:** Hélio Predini

Leonardo Rodrigues Marques RA: 178610

---

### Trabalho 1

## 1 Processamento de Imagens

Para usar o programa e gerar as imagens, instale as bibliotecas `opencv2` e `numpy` e digite no terminal:

```
make run
```

As imagens geradas estarão na pasta `output/xyz/`, de acordo com o a secção `x.y.z`. Por exemplo, as imagens geradas da secção 1.1.c estarão na pasta `ouput/11c/` e consecutivamente.

Para apagar as imagens, basta digitar no terminal:

```
make clean
```

O repositório do projeto está disponível em [Github do Trabalho 1](#)

As imagens foram carregadas usando a função **`imread`** do `openCV` e armazenadas em uma array **`images`**. O código está localizado no arquivo `load_images.py`

## 1.1 Transformação de Intensidade

### b) Negativo da Imagem

Para se obter o negativo da imagem, foi usado a função  $f(value_{pixel}) = 255 - value_{pixel}$ . O resultado obtido foi o esperado, sem muita complexidade ou limitações técnicas. A função implementada está no arquivo *negate\_images.py*.

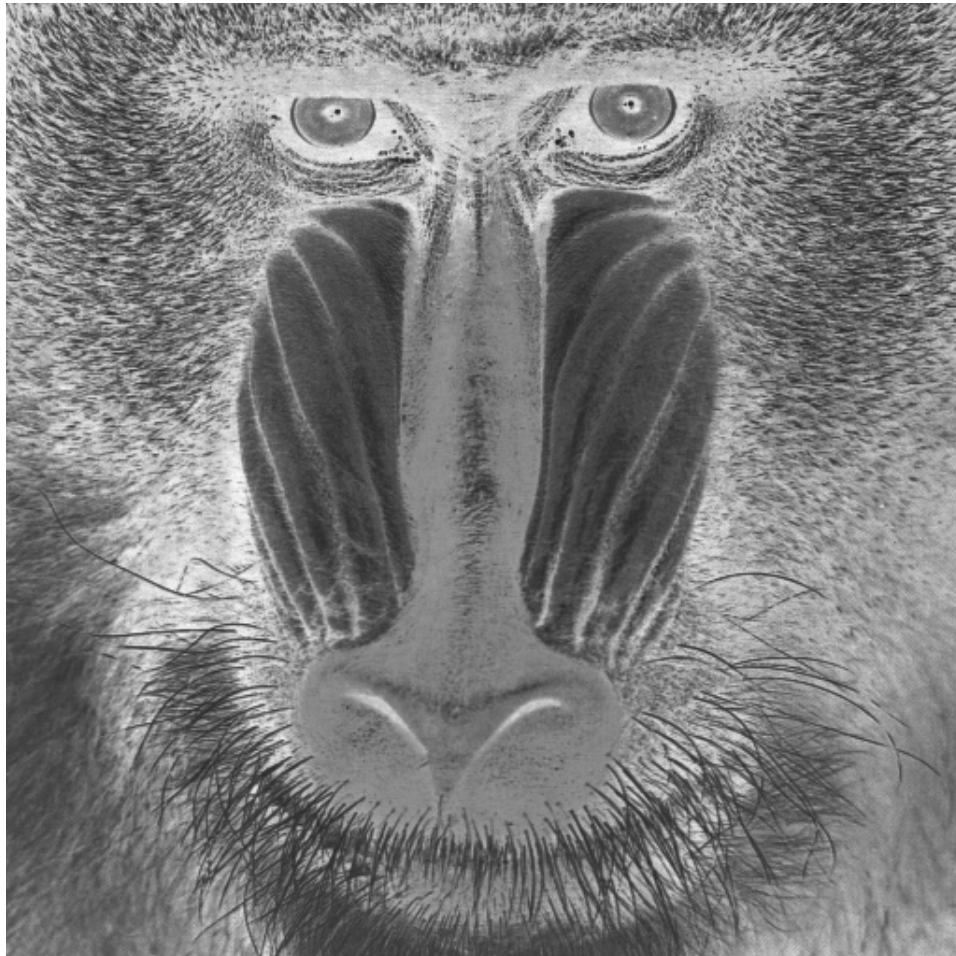


Figura 1: Negativo da Imagem 'baboon.png'

**c) Imagem Transformada**

Para converter a imagem para o intervalo requisitado  $[100, 200]$ , foi usada a função  $f(value_{pixel}) = \frac{1}{2.55}value_{pixel} + 100$ . O resultado obtido foi o esperado, sem muitas limitações técnicas, apenas com cuidado no tratamento das conversões de float para int. A função implementada está no arquivo *transform\_images.py*.



Figura 2: Transformação da Imagem 'city.png'

#### d) Linhas Pares Invertidas

Para se obter uma imagem com linhas pares invertidas, usamos a função **flip** do numpy em um loop com step 2 que percorria as linhas. O resultado obtido foi esperado, sem limitações ou complexidade. A função implementada está no arquivo *reverse\_images.py*.



Figura 3: Linhas Pares Invertidas da Imagem 'city.png'

### e) Reflexão das Linhas Pares

Para se obter a reflexão, setamos um loop decrescente com uma variação da metade da matriz até 0. O index  $i$  da operação era usado na imagem original para se obter as linhas e o complemento ( $image.height - i$ ) era usado na nova imagem para atribuir as linhas extraídas da imagem original. Esse processo é muito delicado pois envolve limites de matriz, oque pode gerar erros fatais. A função implementada está no arquivo *reflection\_images.py*.

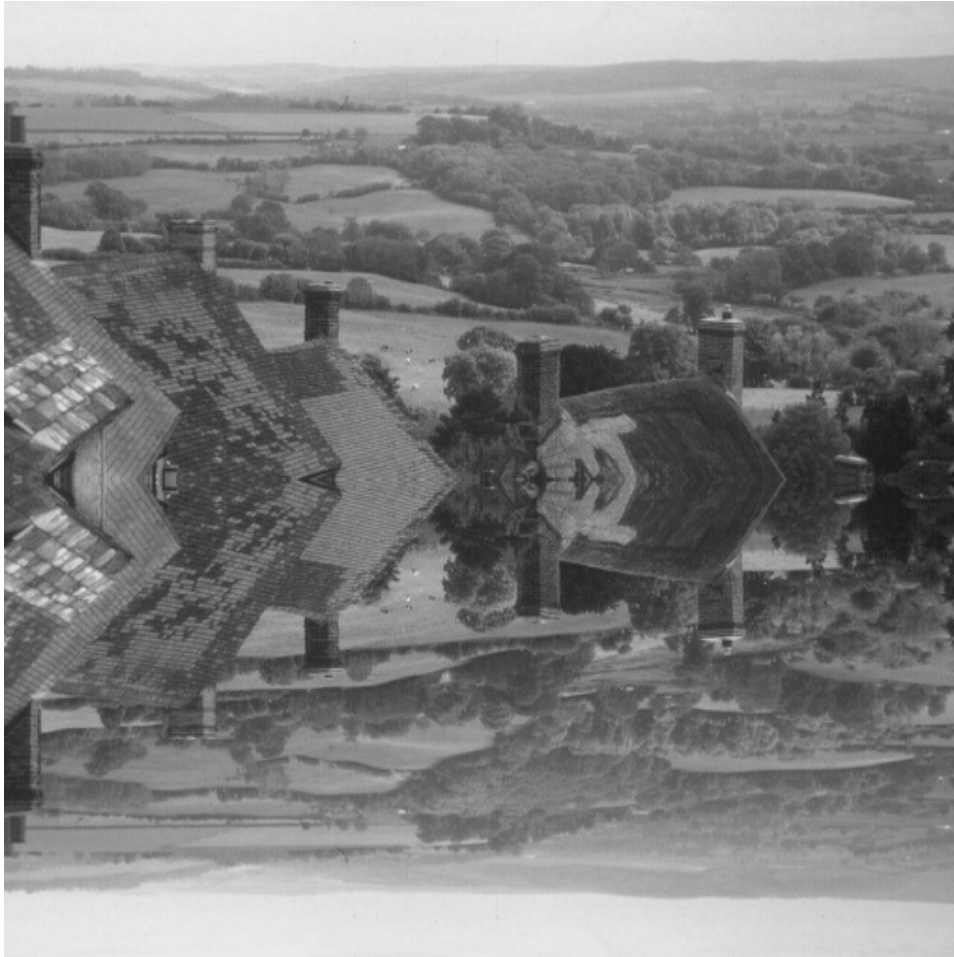


Figura 4: Reflexão da Linhas da Imagem 'city.png'

### f) Espelhamento Vertical

Para se obter o Espelhamento Vertical, foi usado a função **flip** de numpy com **axis=0**. Não houve muita complexidade. O função implementada está no arquivo *mirroring\_images.py*



Figura 5: Espelhamento Vertical da Linhas da Imagem 'city.png'

## 1.2 Ajuste de Brilho

Para aplicar a correção gama, a imagem foi normalizada usando a função  $f(value_{pixel}) = \frac{value_{pixel}}{2.55}$ , multiplicando-se pelo exponencial requerida com diferentes valores de gamma e posteriormente, reconvertida para os valores originais. A função está implementada no arquivo *lighten\_imgs.py*.

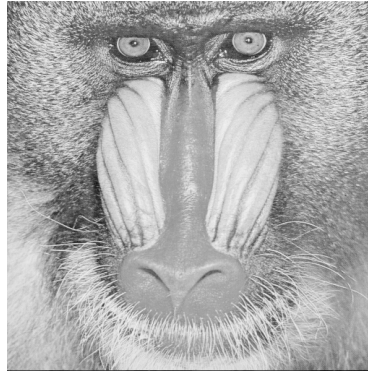


Figura 6: Correção do Brilho em 'baboon.png' com  $\gamma = 1.5$

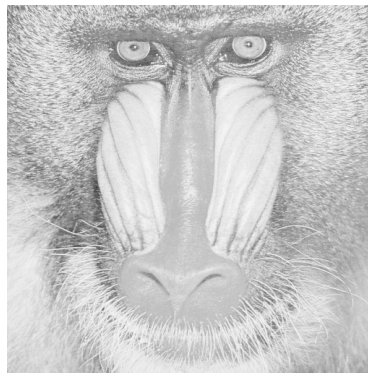


Figura 7: Correção do Brilho em 'baboon.png' com  $\gamma = 2.5$

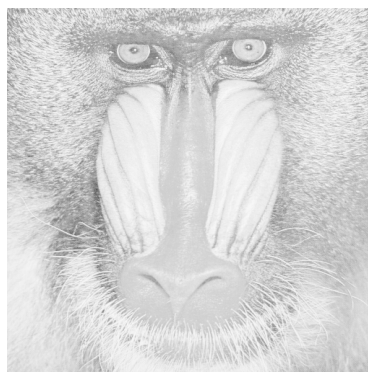


Figura 8: Correção do Brilho em 'baboon.png' com  $\gamma = 3.5$

### 1.3 Plano de Bits

Para se obter o plano, foi usado operações de bitwise. Em primeiro lugar, o bit do plano era deslocado para direita para limpar os bits da direita e posteriormente era operado com a instrução `& 1` para limpar os bits da esquerda. Logo, multiplicado por 255 para restaurar os valores padrões da imagem e obter uma imagem do plano em questão. A função implementada está no arquivo *bitplane\_images.png*.

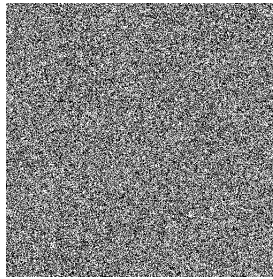


Figura 9: Imagem 'baboon.png' em plano 0

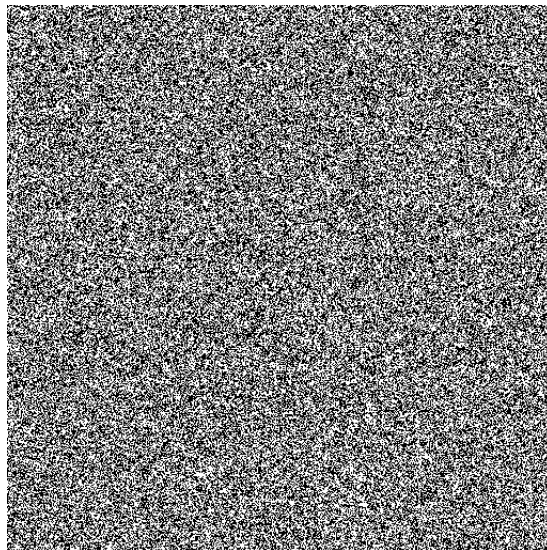


Figura 10: Imagem 'baboon.png' em plano 1



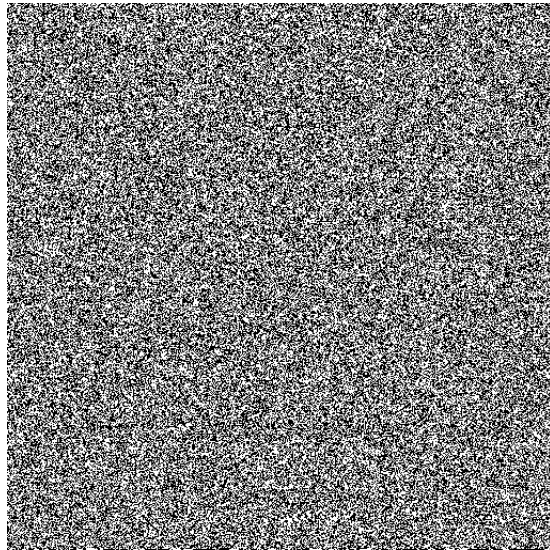


Figura 11: Imagem 'baboon.png' em plano 2

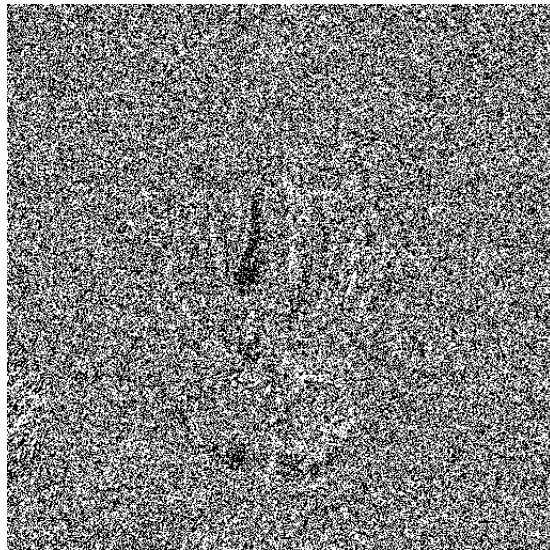


Figura 12: Imagem 'baboon.png' em plano 3

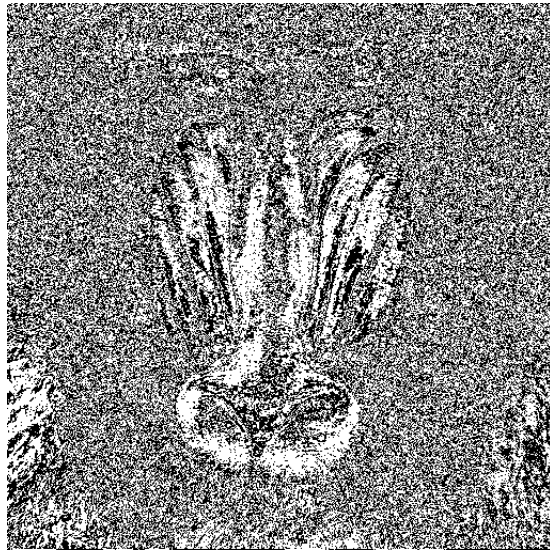


Figura 13: Imagem 'baboon.png' em plano 4

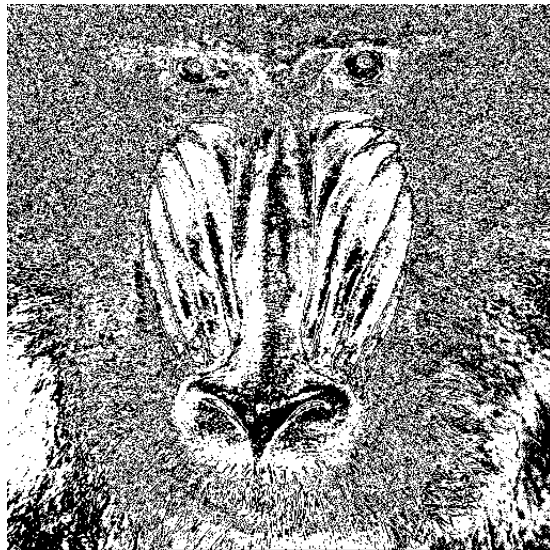


Figura 14: Imagem 'baboon.png' em plano 5



Figura 15: Imagem 'baboon.png' em plano 6



Figura 16: Imagem 'baboon.png' em plano 7

## 1.4 Mosaico

Para se obter o mosaico, foi criado um mapa com os blocos antigos relacionados aos novos. Utilizando desse mapeamento e da altura dos blocos, conseguimos obter os índices das linhas e das colunas do início e fim dos blocos a serem trocadas. Com essas índices, basta apenas copiar os valores dos pixels entre os blocos selecionados. A função implementada está no arquivo *mosaic\_images.png*.

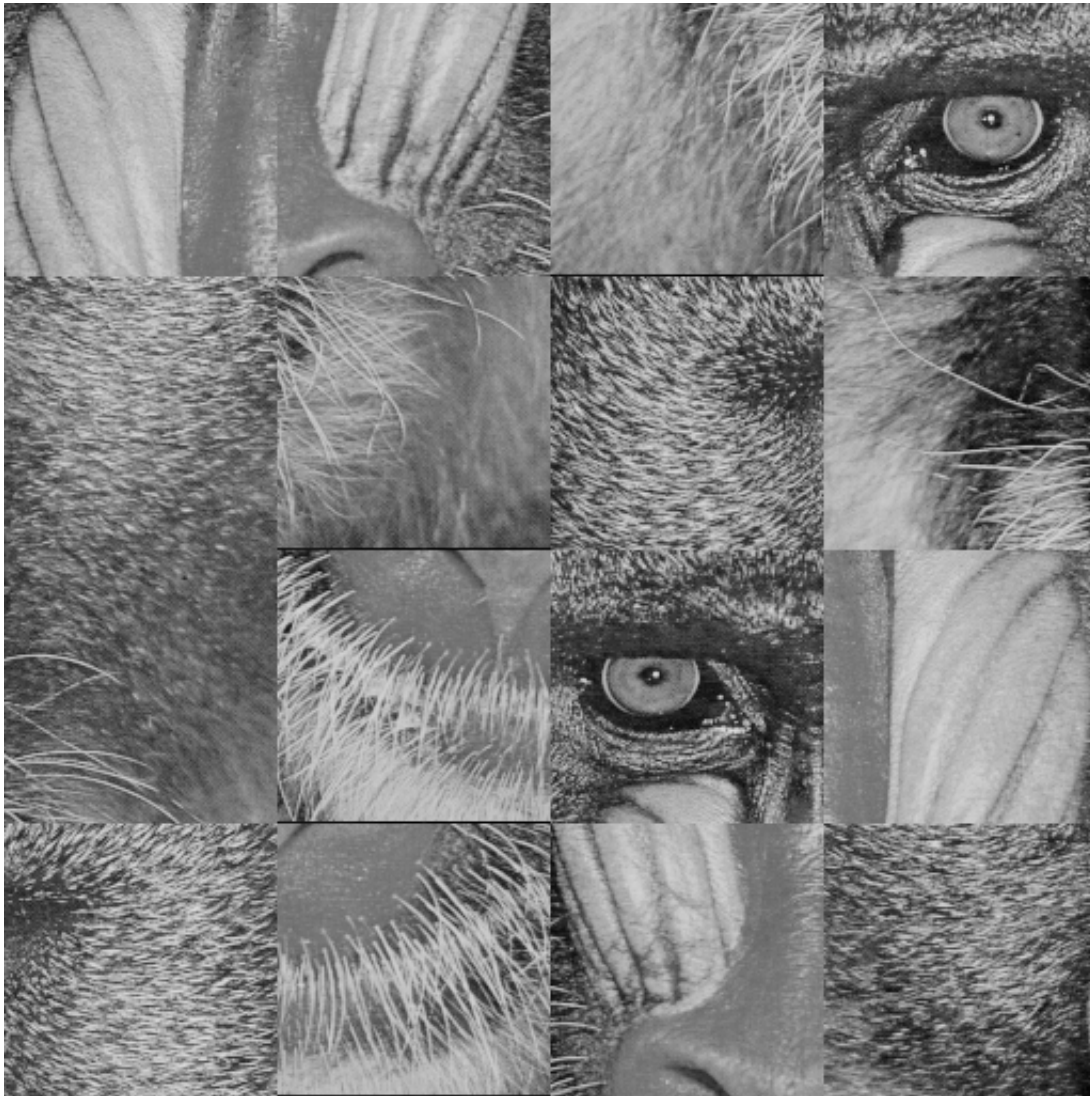


Figura 17: Mosaico montado sobre a Imagem 'baboon.pnh'

## 1.5 Combinação de Imagens

Para se obter a composição, apenas utilizou-se a função de ponderação apresentada:

$f(valueA_{pixel}, valueB_{pixel}) = average * (valueA_{pixel}) + (1 - average) * (valueB_{pixel})$ . Dessa forma, obtemos o resultado esperado. A função implementada está no arquivo *combine\_images.py*.

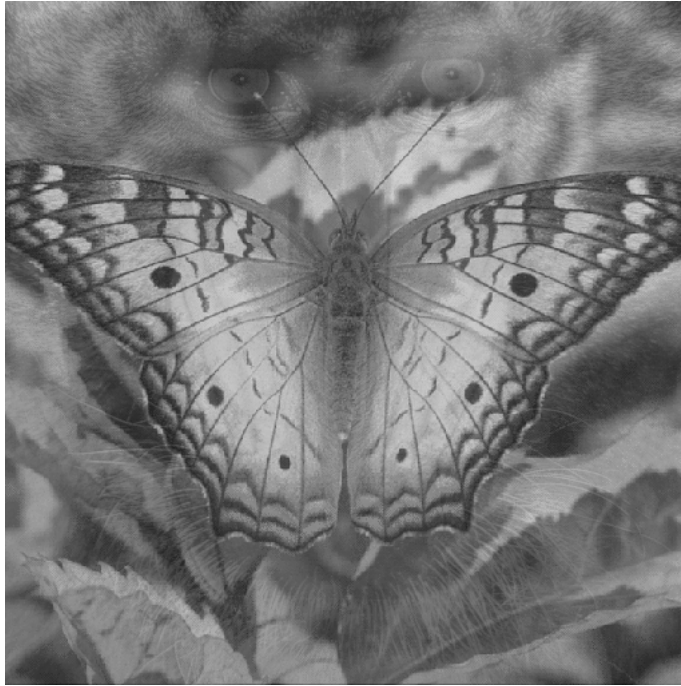


Figura 18: Imagens 'baboon' e 'butterfly' combinadas com 0.2



Figura 19: Imagens 'baboon' e 'butterfly' combinadas com 0.5

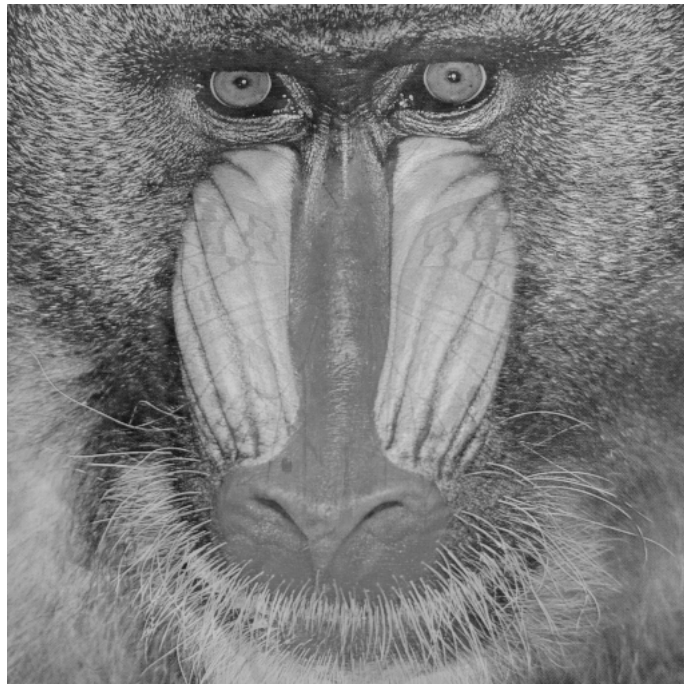


Figura 20: Imagens 'baboon' e 'butterfly' combinadas com 0.8

## 1.6 Filtragem de Imagens

Na filtragem, foi usado um a função `filter2D` do OpenCV.

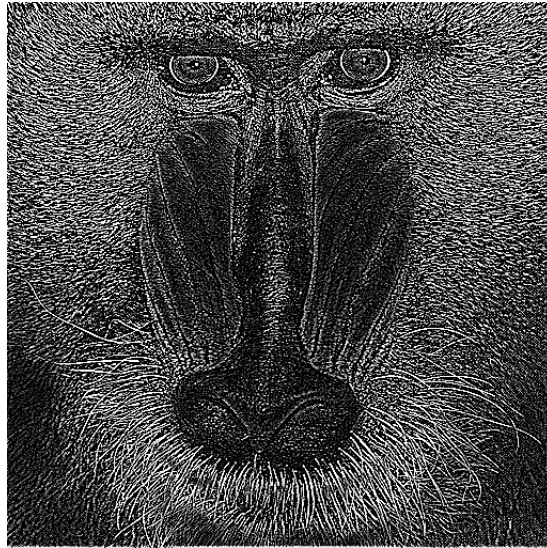


Figura 21: Imagem 'baboon.png' com filtro H1

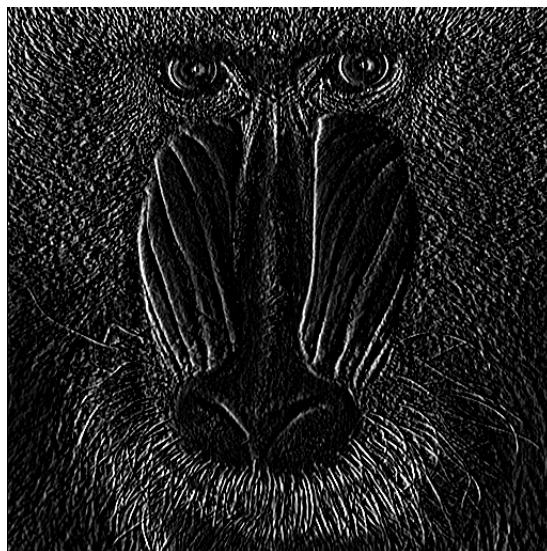


Figura 22: Imagem 'baboon.png' com filtro H3

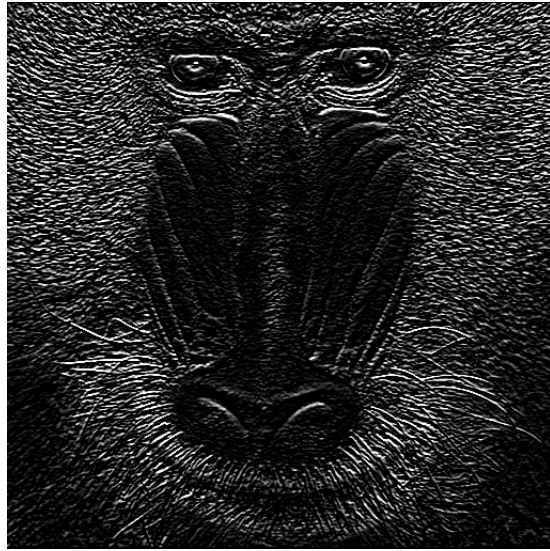


Figura 23: Imagem 'baboon.png' com filtro H4

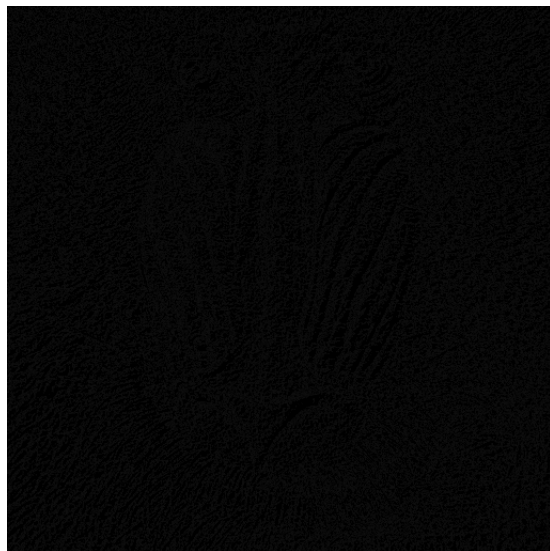


Figura 24: Imagem 'baboon.png' com filtro H3-H4 combinados pela função